



Circular 076/2012

Curitiba, 27 de setembro de 2012.

Do Comitê de Canoagem Slalom

Argos Gonçalves Dias Rodrigues

Denis Terezani

Hilário Neves Ezquero

André Luiz Behs

Aos

**Presidentes das Entidades Filiadas
e atletas da Canoagem Slalom**

Assuntos: Calendário 2013

Caderno de Encargos e Diretrizes - Alterações

Campeonato Sul-americano

Equipe Permanente 2013

Seletivas anuais

Necessidade do cumprimento das obrigações dos 4 núcleos – Selo de Qualidade

Prezados atletas e dirigentes,

Diante do crescimento quantitativo e também qualitativo da Canoagem Slalom brasileira e em virtude dos Projetos de Incentivos Fiscais que se multiplicam Brasil afora, é de suma importância que a modalidade defina alguns itens importantes bem como faça alguns reajustes no seu Caderno de Encargo e Diretrizes:

1) Calendário Canoagem Slalom 2013

Rege o item 1 – B, do Caderno de Encargo e Diretrizes, a data limite de **30 de agosto** para que os municípios ou entidades interessadas encaminhem as propostas para sediar eventos da Canoagem Slalom do ano seguinte. Como somente a Itaipu Binacional se pronunciou formalmente no interesse em sediar uma etapa do Circuito Nacional e pelo fato da necessidade de aprovação do Calendário Nacional de 2013, no início do mês de setembro, para que seja possível entrar no pleito da Lei de Incentivo Fiscal, define-se o Circuito Nacional 2013 da seguinte forma:

16 a 24 Março	Canoagem Slalom	1a Clínica Preparatória para Mundial JR 2015 Capacitação dos Núcleos com Selo de Qualidade	Foz do Iguaçu-PR
21 a 24 Março	Canoagem Slalom	Seletivas Nacionais	Foz do Iguaçu-PR
26 a 28 Abril	Canoagem Slalom	1a Etapa da Copa Brasil	Cerquilha – SP
07 a 09 Junho	Canoagem Slalom	Campeonato Brasileiro 2ª Divisão	Primavera do Leste – MT
06 a 14 Julho	Canoagem Slalom	2a Clínica Preparatória para Mundial JR 2015 Capacitação dos Núcleos com Selo de Qualidade	Foz do Iguaçu-PR
26 a 28 Julho	Canoagem Slalom	2ª Etapa Copa Brasil	Macaé – RJ
30/08 a 1º/09 Agosto	Canoagem Slalom	3ª Etapa Copa Brasil	Piraju – SP
27 a 29 Setembro	Canoagem Slalom	4ª Etapa Copa Brasil	Três Coroas – RS
25 a 27 Outubro	Canoagem Slalom	Campeonato Brasileiro 1a Divisão	Foz do Iguaçu- PR

*** Na constante busca por patrocinador do Circuito Nacional, é de se ressaltar os dispositivos previstos no item 1-C e 1-D, do Caderno de Encargos e Diretrizes, que resguardam o direito de eventual patrocinador, quando demonstrado real interesse no patrocínio deste produto CBCa.

*** A Canoagem Slalom é um esporte suscetível às intempéries. Períodos de secas, enchentes, vendavais e etc, são motivos justificados para o cancelamento ou transferência de provas. Além disso, neste ano de 2012 haverá as eleições municipais, ou seja, é possível que haja desinteresse da nova gestão em manter o evento para o ano de 2013, de forma que a primeira versão acima tem que ser entendida como “provisória”.

2) Caderno de Encargos e Diretrizes – Alterações

Como parte integrante do Planejamento Estratégico, o Caderno de Encargo e Diretrizes da Canoagem Slalom, também necessita ser revisto para a adequação à nova realidade da modalidade.

Após discussão entre os membros do Comitê da Modalidade e os técnicos que participam efetivamente no Circuito Nacional, foram alteradas as seguintes redações:

ALTERAÇÃO I

- Redação Atual do item 1-A:
- O circuito oficial da Canoagem Slalom será composto por **três etapas da Copa Brasil** e pelas etapas únicas do **Campeonato Brasileiro Oficial** e **Campeonato Brasileiro de Iniciantes** que serão realizados em datas e locais distintos, no decorrer do mesmo ano, preferencialmente em épocas que não coincidam com os eventos da Federação Internacional de Canoagem.
- Redação modificada:
- O circuito oficial da Canoagem Slalom será composto por **três ou quatro etapas da Copa Brasil** e pelas etapas únicas do **Campeonato Brasileiro Oficial** e **Campeonato Brasileiro de Iniciantes** que serão realizados em datas e locais distintos, no decorrer do mesmo ano, preferencialmente em épocas que não coincidam com os eventos da Federação Internacional de Canoagem.
- Justificativa – Em face do interesse cada vez mais crescente dos Municípios em sediar eventos de Canoagem Slalom e em decorrência da atual legislação que regulamenta o Bolsa Atleta, é aconselhável que no Circuito Nacional participem 6 Estados QUE MANTENHAM ESCOLAS DE CANOAGEM SLALOM.

ALTERAÇÃO II

- Redação Atual do item 1-E – 2ª DIVISÃO - INICIANTES:
- **2ª DIVISÃO – INICIANTES**
Caiaque: masculino (infantil, menor, júnior, sênior e máster) = 5 ouro + 5 prata + 5 bronze
Caiaque: feminino (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze
Canoa: masculina (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze
Canoa: feminina (infantil, menor e júnior) = 3 ouro + 3 prata + 3 bronze
Canoa Dupla – masculina (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze
Canoa Dupla – Feminina (infantil, menor, júnior) = 3 ouro + 3 prata + 3 bronze

TOTAL=30 OURO + 30 PRATA + 30

BRONZE

- Redação modificada:
- **2ª DIVISÃO – INICIANTES**
Caiaque: masculino (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze
Caiaque: feminino (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze

Canoa: masculina (infantil, menor, júnior e sênior) = 4 ouro + 4 prata + 4 bronze

Canoa: feminina (infantil, menor e júnior)= 3 ouro + 3 prata + 3 bronze

Canoa Dupla – masculina (infantil, menor e júnior)= 3 ouro + 3 prata + 3 bronze

Canoa Dupla – Feminina (infantil, menor, júnior)= 3 ouro + 3 prata + 3 bronze

TOTAL=27 OURO + 27 PRATA + 27

BRONZE

- Justificativa – O Ranking Nacional foi criado para estimular a competitividade entre os núcleos investidores da modalidade. É de se ressaltar, todavia, que o objetivo maior da criação sempre foi de fazer o País crescer quantitativamente e qualitativamente. Estarão fugindo muito desses principais objetivos os núcleos que ao invés de investirem em jovens talentos para o Brasil, preferiram incentivar a iniciação de atletas na categoria máster ou sênior, principalmente na C2, que não terão as menores condições de competitividade ou representatividade internacional, visando apenas pontuar no ranking nacional.

ALTERAÇÃO III

- Redação Atual do item 3-D – 2ª DIVISÃO:
- **2ª Divisão**
Caiaque: masculino K1MIN, K1MME, K1MJR, K1MSR e K1MMT (infantil, menor, júnior, sênior e máster)
Caiaque: feminino K1FIN, K1FME, K1FJR e K1FSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Canoa: masculina C1MIN, C1MME, C1MJR e C1MSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Canoa: feminina C1FIN, C1FME e C1FJR (infantil, menor e júnior)
Canoa Dupla – masculina C2MIN, CEMME, C2MJR e C2MSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Canoa Dupla – Feminina C2FIN, C2FME e C2FJR (infantil, menor, júnior)
- Redação Modificada:
Caiaque: masculino K1MIN, K1MME, K1MJR e K1MSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Caiaque: feminino K1FIN, K1FME, K1FJR e K1FSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Canoa: masculina C1MIN, C1MME, C1MJR e C1MSR (infantil, menor, júnior e sênior)
Canoa: feminina C1FIN, C1FME e C1FJR (infantil, menor e júnior)
Canoa Dupla – masculina C2MIN, CEMME e C2MJR (infantil, menor e júnior)
Canoa Dupla – Feminina C2FIN, C2FME e C2FJR (infantil, menor, júnior)
- Justificativa: Idem ao item anterior

ALTERAÇÃO IV

- Redação Atual do item 3-D – DAS CATEGORIAS POR IDADE
Obs1: O que determina a categoria do canoísta é o ano em que nasceu independentemente do dia ou mês. Assim, um atleta que tenha nascido no ano de 1990, pertencerá à categoria JÚNIOR, durante o período de 1º de janeiro do ano de 2005 até 31 de dezembro de 2008, independentemente do dia do seu aniversário ou o mês da realização da prova.

Obs2: Na 1ª Divisão (**Categoria Oficial**) existirá sempre a possibilidade do atleta subir de categoria, nunca de descer, à exceção do atleta Master pretender participar da Sênior.

Obs3: Na 2ª Divisão (**Categoria Iniciantes**) o atleta não poderá subir ou descer de categoria.

- Redação Modificada:

Obs1: O que determina a categoria do canoísta é o ano em que nasceu independentemente do dia ou mês. Assim, um atleta que tenha nascido no ano de 1990, pertencerá à categoria JÚNIOR, durante o período de 1º de janeiro do ano de 2005 até 31 de dezembro de 2008, independentemente do dia do seu aniversário ou o mês da realização da prova.

Obs2: Na 1ª Divisão (**Categoria Oficial**) existirá sempre a possibilidade do atleta subir de categoria, nunca de descer, à exceção do atleta Master pretender participar da Sênior.

Obs3: Na 2ª Divisão (**Categoria Iniciantes**) o atleta não poderá subir ou descer de categoria.

Obs4: O Clube ou Associação que inscrever um atleta em duas ou mais categorias por idade (IN, ME, JR, SR), na segunda divisão, em clara demonstração de má-fé, deverá perder todos os pontos conseguidos naquela etapa. Em caso de reincidência, os treinadores deverão ser excluídos do Circuito Nacional não sendo mais permitida a sua participação nos eventos oficiais. Não se deve confundir categoria por idade (infantil, menor, júnior e sênior) que é o objetivo dessa regra com as classes ou embarcações (K1, C1, C2 e etc) nas quais a CBCa continuará apoiando que haja, de fato, o experimento do atleta EM SUA RESPECTIVA FAIXA ETÁRIA em todas as embarcações.

ALTERAÇÃO V

- Redação Atual do item 3-F:
Para facilitar a contagem dos pontos pelos organizadores dos eventos, apenas serão pontuadas as medalhas de ouro, prata e bronze de todas as categorias oficiais (SOMATÓRIA DA 1ª e 2ª DIVISÕES), da seguinte forma:
🏆 🏆 OURO = 100
🏆 🏆 PRATA = 75
🏆 🏆 BRONZE = 25
- Redação modificada:
- Para facilitar a contagem dos pontos pelos organizadores dos eventos, apenas serão pontuadas as medalhas de ouro, prata e bronze de todas as categorias oficiais (SOMATÓRIA DA 1ª e 2ª DIVISÕES), da seguinte forma:
🏆 🏆 OURO = 100
🏆 🏆 PRATA = 50
🏆 🏆 BRONZE = 25
- Justificativa: O Brasil criou de certa forma dois rankings para a Canoagem Slalom, um que visa reconhecer a **qualidade** dos atletas de uma determinada associação, que é definido em todas as etapas do Circuito Nacional através da contagem das medalhas. E outro que visa premiar a **quantidade** de atletas investidos em um determinado Clube, que somente será finalizado ao término do Circuito Nacional, com pontuação a quase todos os participantes. Da forma que estava redigida uma prata (75) e um bronze (25)

igualava-se ao ouro (100). A nova proposta pretende valorizar ainda mais o ouro, ou seja, a qualidade dos atletas que é o verdadeiro objetivo dessa premiação. Além disso facilita a contagem das medalhas e visualização por parte dos interessados.

ALTERAÇÃO VI

- Redação Atual do item 5:
- A Confederação Brasileira de Canoagem, através de seus representantes nos locais sedes dos eventos previstos no Circuito Oficial de Canoagem Slalom para os anos de 2011 e 2012, asseguram hospedagem em hotel definido como oficial da competição no valor máximo diário de R\$ 30,00 por pessoa. As alimentações no restaurante oficial não poderão passar do valor de R\$ 30,00 por pessoa dia, incluindo, café da manhã, almoço e jantar para os anos de 2011 e 2012. Nesse mesmo período a inscrição do atleta por evento será de R\$ 40,00 para a primeira divisão e R\$ 20,00 para a segunda divisão
- Redação modificada:
- A Confederação Brasileira de Canoagem, através de seus representantes nos locais sedes dos eventos previstos no Circuito Oficial de Canoagem Slalom para o ano de 2013, asseguram aos interessados em pagar a hospedagem em hotel definido como oficial da competição, o valor máximo diário de R\$ 50,00 por pessoa. As alimentações no restaurante oficial não poderão passar de R\$ 40,00 por pessoa dia, incluindo almoço e jantar. Nesse mesmo período a inscrição do atleta por evento será de R\$ 50,00 para a primeira divisão e R\$ 30,00 para a segunda divisão.
- Justificativa: Embora possa parecer despicienda essa questão em virtude da obrigatoriedade dos alojamentos, é de fundamental importância para a justificativa nos projetos da Lei de Incentivo Fiscal.

5 – DA HOSPEDAGEM E RESTAURANTE OFICIAL DO EVENTO

- Redação Atual:
A Confederação Brasileira de Canoagem, através de seus representantes nos locais sedes dos eventos previstos no Circuito Oficial de Canoagem Slalom para os anos de 2011 e 2012, asseguram hospedagem em hotel definido como oficial da competição no valor máximo diário de R\$ 30,00 por pessoa. As alimentações no restaurante oficial não poderão passar do valor de R\$ 30,00 por pessoa dia, incluindo, café da manhã, almoço e jantar para os anos de 2011 e 2012. Nesse mesmo período a inscrição do atleta por evento será de R\$ 40,00 para a primeira divisão e R\$ 20,00 para a segunda divisão:
- Redação modificada:
A Confederação Brasileira de Canoagem, através de seus representantes nos locais sedes dos eventos previstos no Circuito Oficial de Canoagem Slalom para o ano de 2013, asseguram hospedagem em hotel definido como oficial da competição no valor máximo diário de R\$ 60,00 por pessoa. As alimentações no restaurante oficial não poderão passar do valor de R\$ 50,00 por pessoa dia, incluindo, café da manhã, almoço e jantar. Nesse mesmo período a inscrição do atleta por evento será de R\$ 60,00 para a primeira divisão e R\$ 30,00 para a segunda divisão:

- Justificativa: Esse item é importante para aqueles núcleos que desejam trabalhar com a Lei de Incentivo Fiscal e fixa o valor máximo, podendo os núcleos organizadores diminuir se houver interesse. O que não será permitido é o aumento desses patamares.

3) Campeonato Sul-americano de Canoagem Slalom

A Federação Sul-americana de Canoagem informou que o Campeonato Sul-americano de 2012, será realizado na Cidade Chilena de Púcon, localizada no sul do Chile, **nos dias 30 de novembro e 01 e 02 de dezembro.**

4) Equipe Permanente 2013

A convocação para a Equipe Permanente de 2013 se dará no final de 2012 com base no Ranking Nacional e de acordo com o Projeto que deverá ser aprovado no Ministério do Esporte. Os maiores objetivos da concentração dos atletas em Foz do Iguaçu serão o Camp Mundial Júnior e Sub 23 de 2015 e Jogos Olímpicos de 2016. Atletas jovens e bem ranqueados terão maiores chances de convocação. A definição da quantidade de atletas e categorias se dará após a aprovação do Projeto através da Lei de Incentivo Fiscal ao esporte e a aceitação por parte do patrocinador BNDES.

5) Seletivas Anuais

Ratificando a Circular 001/2010, as seletivas nacionais para os eventos internacionais de 2013, acontecerão na Cidade de Foz do Iguaçu, no período de 21 a 24 de março. Os percentuais e outros critérios serão definidos após a aprovação do Projeto através da LIE.

6) Núcleos com Selo de Qualidade

Os núcleos de Foz do Iguaçu, Macaé, Primavera do Leste e Piraju que participam do Projeto Selo de Qualidade CBCa, deverão se atentar para o número de atletas exigido no Projeto (80 atletas). A partir de 2013 haverá fiscalização local da CBCa e até mesmo do próprio Ministério do Esporte para averiguação dos equipamentos cedidos e também da meta quantitativa. O Núcleo que não conseguir alcançar a meta, deverá ser substituído por outro, com a consequente devolução dos equipamentos.

Saudações canoísticas,

Argos Gonçalves Dias Rodrigues
Supervisor Interino Canoagem Slalom CBCa